

O PAPEL DAS CIÊNCIAS HUMANAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

THE ROLE OF HUMANITIES IN ACADEMIC PROFESSOR OF PHYSICAL EDUCATION

Eder Alexandre Magalhães¹, Maria Luana da Silva Lima², Michael Pessini Mariano² e Carlos Alexandre Felício Brito³

¹ Graduando em Educação Física, pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Santo Amaro - Unisa; graduado em História, pelo Centro Universitário Assunção - Unifai.

² Graduanda em Educação Física, pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Santo Amaro - Unisa.

³ Mestre e doutor em Educação Física, pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; docente da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS e da Universidade de Santo Amaro - Unisa.

RESUMO

Diante das diversas concepções acerca da necessidade de uma educação superior que forme professores críticos e reflexivos, capazes de interagir com a realidade, transformando-a, o presente estudo tem como eixo central a análise da importância que as disciplinas relacionadas às Ciências Humanas desenvolvem na formação acadêmica do professor de Educação Física, bem como a identificação da percepção dos alunos ingressantes e concluintes de uma universidade privada da zonal sul de São Paulo acerca da importância da referida formação e sua aplicabilidade prática. Partindo de uma análise baseada no materialismo dialético, que representa uma forma de analisar os fatos privilegiando seus aspectos materiais, onde as relações econômicas são fundamentais para a determinação das relações humanas, este estudo orienta-se por uma pesquisa bibliográfica e também por uma pesquisa direta. A amostra selecionada para o teste empírico foi composta por 112 alunos no total, sendo 77 do primeiro e do segundo semestres e 35 alunos do sexto semestre do curso de Educação Física, representando 68,7% do primeiro ano e 31,3% do último ano, respectivamente. O instrumento (questionário) foi construído com três questões, sendo uma fechada e duas abertas, e foi analisado por meio da estatística descritiva e inferencial com probabilidade aceita de 5% ($p \leq 0,05$), complementado por técnicas de interpretação das pesquisas qualitativas, especificamente da análise do discurso. Os resultados apresentaram pouca variação entre alunos do primeiro e do último ano do curso na maneira como identificam a importância das disciplinas humanísticas, bem como na forma de agir do professor de Educação Física em sua prática profissional, constatando uma valorização do conhecimento tácito do sujeito e a prevalência do interesse pela área biológica, em detrimento das demais presentes no currículo, por parte dos discentes do curso.

Palavras-chave: formação de professores, ciências humanas, educação física.

ABSTRACT

Against the various views about the need for higher education to form critical and reflective teachers, able to interact with reality, transforming it, this study has as its central theme the analysis of the importance of the disciplines related to humanities develop training academic professor of physical education and to identify the perception of students entering and graduating from a private University of the South Zone of Sao Paulo about the importance of this and its practical applicability. Based on an analysis on dialectical materialism, which is one way to look at the facts favoring material respects, where economic relations are key to determining the human relationships, this study is guided by a literature search and also by a direct search. The sample selected for the empirical test consisted of 112 students in total being 77 of the first and second semesters and 35 students in their sixth semester of Physical Education, representing 68.7% of the first year and 31.3%, respectively of the last year. The instrument (questionnaire) was constructed with three issues being one closed of two opened, and was analyzed by descriptive and inferential statistics that are likely to accept 5% ($p \leq 0.05$), complemented by technical interpretation of qualitative research, specifically the analysis of discourse. The results showed little variation between students of the first and final year in the way to identify the importance of the humanistic disciplines, as well as in the form of acting professor of physical education in their practice, finding an appreciation of the tacit knowledge of the subject and interest in the biological area over the others present in the curriculum by the students of the course.

Keywords: teacher education, humanities and physical education.

1. INTRODUÇÃO

Diversas transformações vêm ocorrendo no cenário mundial nas últimas décadas. Com o advento do neoliberalismo, as relações humanas, políticas, econômicas e sociais adquiriram características singulares, impondo a toda sociedade não só um novo estilo de vida, mas também novos desafios.

Dentre estes, o papel das universidades na sociedade, bem como o tipo de formação que estas fornecem aos seus discentes, merece especial atenção, devido à sua relevância, diante das novas dimensões cotidianas.

A influência direta da organização econômica mundial no universo acadêmico, transformado em instrumento para competição mercadológica, foi abordada por Santos (2004), Nozaki (1999) e Frigoto (*apud* CASTELLANI FILHO, 1999), dentre outros.

Neste cenário, valoriza-se, cada vez mais a formação prática, especializada e imediatista, cujo foco central é a inserção do sujeito no mercado de trabalho (ANDRIOLI, 2003). Esta, aliás, representa uma característica própria dos tempos contemporâneos, em que a responsabilidade pelo emprego é do indivíduo (GENTILI *apud* LOMBARD, SAVIANI & SANFELICE, 2005). Com isto, a formação humana e os aspectos reflexivos parecem, gradativamente, perder espaço na universidade (ANDRIOLI, 2003).

No caso específico da Educação Física, que historicamente foi utilizada com interesses políticos (CASTELLANI FILHO, 1988), seja para manipulação, seja para alienação do indivíduo, ainda são constatados resquícios das estruturas herdadas do regime militar brasileiro na organização dos cursos de formação de professores da área.

No que diz respeito à estruturação desses cursos, Betti & Betti (1996) destacaram dois tipos de currículos muito utilizados nas IES (instituições de ensino superior) brasileiras: o “tradicional-esportivo”, que enfatiza aspectos biológicos e psicológicos, presente, também, na maneira como muitos egressos veem a área (FIGUEIREDO, 2004); e o “técnico-científico”, que faz uma aproximação com as Ciências Humanas. Além disso, os autores citados sugeriram uma terceira via, baseada na prática reflexiva. Outros estudiosos também apontaram para a necessidade de valorização do aporte científico das Ciências Humanas na formação do educador físico (FIGUEIREDO, 2004; CARVALHO 2001; MASCARENHAS, 1998; DAÓLIO, 2001; BETTI, 2005).

Deste modo, o presente estudo se justifica, mediante uma necessidade real de serem criados novos mecanismos que contribuam para a formação acadêmica de profissionais que possam intervir na realidade concreta da sociedade, propondo alternativas para uma nova experiência social.

Assim, tem-se, com esta pesquisa, o objetivo de observar a percepção dos discentes que cursam a Faculdade de Educação Física, em licenciatura, diante do conhecimento das disciplinas relacionadas às Ciências Humanas e sua aplicabilidade na prática profissional.

2. PROCEDER METODOLÓGICO

2.1. Amostra e local

Foram selecionados alunos de ambos os gêneros, com idade universitária, regularmente matriculados no primeiro ano (primeiro e segundo semestres) e no último ano (sexto semestre) no curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade privada, localizada na região da Capela do Socorro, na cidade de São Paulo, no ano de 2009.

A amostra era composta por 112 alunos no total, sendo 77 do primeiro e do segundo semestres, o que representa 68,7% dos alunos pesquisados no primeiro ano e 35 alunos do sexto semestre, correspondendo a 31,3% de alunos concluintes do ano de 2009.

Os voluntários foram esclarecidos acerca dos termos legais de tal pesquisa, determinados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade para sua aplicabilidade, e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido na presença dos pesquisadores e de uma testemunha.

2.2. Instrumentos utilizados na aplicação da pesquisa

Foi construído um instrumento-piloto (questionário) para verificação ou rejeição da hipótese e, principalmente, para mensuração de sua eficiência quanto à sua aplicabilidade. O mesmo foi aplicado em 15 alunos do quarto semestre do curso de Educação Física do período matutino, de ambos os gêneros. Constatou-se a necessidade de adequação do instrumento de pesquisa, em virtude de sua extensão demandar um tempo excessivo para resposta (por volta de 30 minutos), gerando desinteresse entre os pesquisados, o que poderia refletir, assim, uma falta de confiabilidade da sua descrição.

Após análise dos resultados do questionário-piloto, reestruturou-se o teste da forma explicitada a seguir (Anexo I).

A primeira parte, reservada à identificação pessoal do pesquisado, deveria conter nome, número do registro do aluno na universidade, semestre em que o mesmo estava matriculado, sua formação (pois a universidade também dispõe de alunos matriculados no curso de bacharelado), idade e sexo.

A segunda parte, composta por uma questão fechada, por meio da qual se procurava identificar a percepção dos alunos sobre o grau de importância das disciplinas da grade curricular da universidade em sua formação acadêmica. Foram determinados três grupos distintos para essas disciplinas, assim denominados: Grupo das Ciências Humanas (GCH), o Grupo das Ciências Biológicas (GCB) e o Grupo das Ciências Específicas do Curso de Educação Física (GCEE). Tal aferição foi realizada por meio de uma escala que variava de 1 a 5, gradativamente positiva, mostrada no quadro abaixo:

A terceira parte constava de duas questões abertas, sendo a primeira para verificar o conhecimento dos discentes acerca do conceito de Ciências Humanas e seus objetivos e a segunda, procurando identificar a relação atitudinal do pesquisado em uma situação-problema relacionada à indisciplina dos alunos do ensino fundamental II, nas aulas de Educação Física.

2.3. Procedimentos analíticos

Foi utilizada a estatística não paramétrica descritiva, o teste de Mann-Whitney entre os grupos e o teste *t* de Wilcoxon entre as variáveis (FÁVERO *et al.*, 2009). A probabilidade empregada na presente pesquisa foi de 5% ($p \leq 0,05$). Para efetivação dos cálculos, foi utilizado o SPSS 13.0. Para a avaliação das respostas abertas, os pesquisadores fundamentaram-se na análise do conteúdo, categoria presente nas pesquisas qualitativas, definida por Chizzotti (2006) como “um conjunto de procedimentos e técnicas de extrair o sentido de um texto por meio das unidades elementares [...] como palavras-chave” (CHIZZOTTI, 2006: 115). Procurou-se identificar a frequência destas da seguinte forma: acerca da questão referente aos conhecimen-

tos sobre Ciências Humanas (Anexo I, questão 2), buscaram-se, por um lado, termos como “sociedade”, “relações humanas”, “contemporaneidade” ou, por outro, “corpo humano”, “homem e mulher”, “aspectos biológicos” etc. No caso das questões referentes à verificação atitudinal do pesquisado (Anexo I, questão 3), buscou-se identificar termos como “mudar o método”, “mudar a estratégia”, “refletir sobre a aula” e “replanejar” ou, por outro lado, palavras como “diretoria”, “advertência”, “suspensão”, “excluir”, “tirar”, “não participar da aula” etc.

Os alunos deveriam responder ao instrumento na presença dos avaliadores e de uma testemunha, sem contato com terceiros, porém poderiam sanar dúvidas decorrentes durante o seu preenchimento. Não foi imposto tempo mínimo ou máximo para a conclusão dos questionários, mas sua entrega deveria ocorrer imediatamente à sua finalização. Foi observado um tempo de resposta de, aproximadamente, 12 minutos.

3. RESULTADOS

Constatou-se, entre as disciplinas que compõem o quadro do GCH, que, de modo geral, não há alteração significativa no modo de pensar dos alunos matriculados no primeiro ou no último ano do curso, porém foi observado que Didática Geral apresentou uma valorização significativa ($p < 0,021$) para os alunos concluintes (Tabela I).

No que diz respeito ao GCB, também foi observada uma tendência de manter-se um modo semelhante de aferir-se o grau de importância das disciplinas relacionadas entre os alunos ingressantes e os concluintes; entretanto, pode-se observar uma valorização extremamente significativa para Cinesiologia ($p < 0,0065$), quando comparada às outras disciplinas.

Em relação ao grupo acima, percebeu-se mudança significativa na forma de pensar, apenas, nas disciplinas Atividades Aquáticas ($p < 0,0144$), Organização em Eventos Escolares ($p < 0,065$) e Atletismo ($p < 0,0354$). Na maior parte das disciplinas, o que se observou foi a manutenção da forma como os alunos percebem a importância das mesmas.

Pouquíssimo importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Extremamente importante
1	2	3	4	5

Tabela 1: Percepção dos alunos do primeiro e do último ano do curso de Licenciatura em Educação Física, referente às disciplinas do Grupo das Ciências Humanas (GCH)

Test Statistics(a)	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Asymp. Sig. (2-tailed)	Resultado	Análise
Dimensões Filosóficas de Ed.Física	1.499	4.502	-0,015250993	0,9878	não rejeita	pensa igual
Português Instrumental	1.369	2.149	-0,805371317	0,4206	não rejeita	pensa igual
Didática Geral	1.127,5	4.130,5	-2,29960327	0,0215	rejeita	pensa diferente
Dimensões históricas	1.482,5	4.485,5	-0,117202416	0,9067	não rejeita	pensa igual
Teoria da motricidade humana	1.365	2.145	-0,87318041	0,3826	não rejeita	pensa igual
Psicologia da Educação	1.404	2.184	-0,601638337	0,5474	não rejeita	pensa igual
Sociologia	1.336	2.116	-1,001293409	0,3167	não rejeita	pensa igual
Ética	1.367,5	2.147,5	-0,871312507	0,3836	não rejeita	pensa igual

Tabela 2: Percepção dos alunos do primeiro e do último ano do curso de Licenciatura em Educação Física, referente às disciplinas do Grupo das Ciências Biológicas (GCB)

Test Statistics(a)	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Asymp. Sig. (2-tailed)	Resultado	Análise
Bases Morfológicas	1.329	2.109	-1,506856505	0,1318	não rejeita	pensa igual
Bases Fisiológicas aplicadas a EF	1.378	4.381	-0,799106012	0,4242	não rejeita	pensa igual
Crescimento e Desenv. Motor	1.499	4.502	-0,0185388	0,9852	não rejeita	pensa igual
Cinesilogia	1.070,5	4.073,5	-2,722644384	0,0065	rejeita	pensa diferente

Tabela 3: Percepção dos alunos do primeiro e do último ano do curso de Licenciatura em Educação Física, referente às disciplinas do Grupo das Ciências Específicas do Curso de Educação Física (GCEEFF)

Test Statistics(a)	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Asymp. Sig. (2-tailed)	Resultado	Análise
Ativ. rítmicas e expressivas	1.200	1.980	-1,852622717	0,0639	não rejeita	pensa igual
Téc.Estudo e Pesq. em Ed. Física	1.242	2.022	-1,61866455	0,1055	não rejeita	pensa igual
Jogos e Brincadeiras populares	1.425,5	2.205,5	-0,466232904	0,6410	não rejeita	pensa igual
Ginástica Artística	1.471	2.251	-0,191556612	0,8481	não rejeita	pensa igual
Atividades Aquáticas	1.119	1.899	-2,447438659	0,0144	rejeita	pensa diferente
Ed. Física Adaptada	1.462,5	2.242,5	-0,258130578	0,7963	não rejeita	pensa igual
Org. em eventos escolares	1.062,5	1.842,5	-2,718984544	0,0065	rejeita	pensa diferente
Voleibol	1.301	2.081	-1,296784178	0,1947	não rejeita	pensa igual
Atletismo	1.175,5	1.955,5	-2,103737808	0,0354	rejeita	pensa diferente
Handbol	1.441,5	2.221,5	-0,378432217	0,7051	não rejeita	pensa igual
Basquete	1.476,5	2.256,5	-0,158052066	0,8744	não rejeita	pensa igual
Artes Marciais	1.217	1.997	-1,773204146	0,0762	não rejeita	pensa igual
Futebol	1.236,5	2.016,5	-1,714482982	0,0864	não rejeita	pensa igual

Pode-se observar, na Tabela 4, que não houve diferença significativa no nível de conhecimento dos alunos ingressantes em relação aos concluintes, referente aos aspectos conceituais das Ciências Humanas e sua aplicação.

Observou-se, de acordo com a Tabela 5, que, mesmo próximos de concluir o curso, os alunos do sexto semestre apresentaram a mesma postura que os alunos ingressantes diante da indisciplina no ambiente escolar.

Constatou-se, por meio da estatística inferencial, que, de fato, mesmo nas questões abertas, não houve diferenças significativas entre os alunos do último ano que se apropriaram dos conceitos das Ciências Humanas em relação aos alunos do primeiro ano. Este mesmo fato se repetiu quanto aos procedimentos atitudinais diante de problemas de indisciplina nas aulas de Educação Física no ensino fundamental II.

4. DISCUSSÃO

Mesmo com a crise deflagrada na economia mundial desde 2008 e a constante intervenção dos Estados para salvar bancos, indústrias e setores vitais para a manutenção da ordem burguesa, o discurso neoliberal continua subsidiando a atual estrutura socioeconômica.

Sob esta ótica mercadológica, a educação, principalmente de nível superior, apresenta-se como importante ferramenta para o fornecimento de mão de obra “qualificada” para o avanço tecnológico-comercial, refletindo diretamente os anseios do mercado e também sofrendo suas consequências. Para Santos (2004), o reflexo desta tendência na educação superior apresenta-se a partir do momento em que “a universidade, de criadora de condições para concorrência e para o sucesso no mercado, transforma-se, ela própria, gradualmente, num objeto de concorrência, ou seja, num mercado” (SANTOS, 2004:

Tabela 4: Descrição sobre o nível de conhecimento das Ciências Humanas entre alunos iniciantes (primeiro e segundo semestres) em relação aos alunos formandos (sexto semestre) do curso de Licenciatura em Educação Física

Ciências Humanas	Sabe	Não sabe	Confunde com Biológicas	Total
Alunos do primeiro e do segundo semestres	(17) 22%	(28) 36%	(32) 42%	(77) 100%
Alunos do sexto semestre	(8) 23%	(9) 26%	(18) 51%	(35) 100%

Tabela 5: Descrição diante da situação-problema relacionada à indisciplina dos alunos do ensino fundamental II nas aulas de Educação Física entre alunos iniciantes (primeiro e segundo semestres) em relação aos alunos formandos (sexto semestre) do curso de Licenciatura em Educação Física

Atitude	Reflexiva	Autoritária	Não sabe	Total
Alunos do primeiro e do segundo semestres	(45) 58%	(21) 27%	(11) 11%	(77) 100%
Alunos do sexto semestre	(24) 69%	(11) 31%	(0) 0%	(35) 100%

Tabela 6: Referente à concepção de Ciências Humanas e sobre a atitude do professor diante da situação de indisciplina nas aulas de Educação Física realizada com alunos do primeiro e do último ano do curso de Licenciatura em Educação Física

Test Statistics(a)	Conhecimento sobre Ciências Humanas	Situação de Aula	Resultado	Análise
Mann-Whitney U	1.396,5	1.273,5		
Wilcoxon W	4.399,5	2.053,5		
Z	-0,660329957	-1,552047674		
Asymp. Sig. (2-tailed)	0,5090	0,1207	não rejeita	pensa igual

94). Presencia-se, assim, uma verdadeira competição entre as universidades, onde os aspectos econômicos, caracterizados pela redução dos custos operacionais das mesmas, são muito mais relevantes para a ampliação do mercado consumidor atendido por elas do que o investimento em qualificação dos cursos oferecidos.

Percebem-se, nitidamente, as mudanças no campo educacional e sua relação direta com os anseios do capital, por meio da ingerência deste no modelo de qualificação profissional existente no Brasil (NOZAKI, 1999). Verifica-se, assim, uma relação muito próxima entre educação e capital produtivo. Ideia esta reforçada ao identificar-se, no plano educacional, o Banco Mundial como o grande definidor das políticas educacionais e das concepções de conhecimento presentes no Brasil e em outros países que buscam se adequar à lógica globalizante atual (CASTELLANI FILHO, 1999).

No interior do universo acadêmico, o que se percebe é a busca, incessante, em formar um profissional que atenda aos interesses imediatos do capital. O discurso da necessidade de se capacitar para o mercado de trabalho, na grande maioria das vezes, apresenta-se como norteador dos interesses acadêmicos, sobressaindo-se diante da necessidade de intervenções qualitativas na sociedade, o que serve, assim, aos interesses de uma minoria que controla os meios de produção e se beneficia de todo um sistema educacional voltado ao lucro capitalista. Em consequência disso, “cresce a sobrevalorização do pragmatismo, da eficiência meramente técnica e do conformismo. O mais importante é a formação profissional, concebida como único meio de acesso ao trabalho” (ANDRIOLI, 2003: 03)

Especificamente em relação à Educação Física e, principalmente, à formação acadêmica do professor da área, também existe uma influência direta do panorama econômico com a organização e a produção científica das IES (instituições de ensino superior) no Brasil. Percebe-se que as instituições privadas, em virtude de exigências mercadológicas, privilegiam um currículo denominado “tradicional-esportivo”, que enfatiza as chamadas “disciplinas práticas”, baseado no conceito de “execução e demonstração”, por parte dos graduandos, de habilidades técnicas e capacidades físicas (BETTI & BETTI, 1996).

Identifica-se, ainda, outro modelo curricular, denominado “orientação técnico-científica”, que valoriza as disciplinas teóricas, porém de forma limitada, pois sua aplicação se limita à disciplina de prática de ensino, relegando às outras disciplinas, apenas, a responsa-

bilidade com os conhecimentos produzidos por sua própria área. É possível apontar, porém, que este currículo geralmente não é utilizado em sua forma pura, mas combinado com o “tradicional-esportivo” (BETTI & BETTI, 1996).

É evidente que a universidade, de modo geral, desempenha um papel extremamente significativo sobre a futura prática dos seus egressos. O modo como foi desenvolvida a formação acadêmica pode – e deve – agregar um conjunto de ferramentas que propicie ao profissional compreender o processo em que está inserido, tendo subsídios para modificá-lo, caso considere necessário.

Portanto, buscando compreender o papel desenvolvido pela universidade e sua contribuição para a formação do profissional crítico e reflexivo, após a análise dos resultados, constatou-se que não está havendo mudança significativa entre alunos ingressantes e alunos concluintes do curso de Educação Física, no modo como os mesmos consideram que deve ser a postura do professor em relação à indisciplina presente na Educação Física escolar ($p < 0,1207$). Neste sentido, Betti & Betti (1996) identificaram este fenômeno como consequência da construção de um conhecimento desenvolvido pelo próprio profissional a partir do que o mesmo considera útil para sua atividade. Este conhecimento, chamado pelos autores de tático, evidencia-se na análise inferencial da Tabela VI.

Acerca dos conhecimentos sobre Ciências Humanas e seus objetivos na Educação Física, conforme se verifica na Tabela 4, além de praticamente não se encontrar diferença entre discentes primeiranistas ou ultimanistas, conforme comprovado inferencialmente ($p < 0,5090$) na Tabela 6, percebeu-se que os mesmos, na sua grande maioria, embora considerando estas disciplinas importantes, concluem o curso de formação de professores na área sem saber o significado e a aplicabilidade que os conhecimentos provenientes das áreas humanísticas podem acrescentar em sua prática profissional. Tal análise parece corroborar a constatação de que “o aporte de conhecimentos oriundos das ciências sociais parece não ter conseguido romper totalmente a falsa dicotomia natureza/cultura presente na área” (DAÓLIO, 2001: 36).

A partir da análise da percepção dos pesquisandos a respeito da importância de cada área do conhecimento sobre sua formação acadêmica, constatou-se que as disciplinas relacionadas às ciências biológicas representam o segmento mais valorizado tanto para

alunos ingressantes como para concluintes do curso. Este dado reforça a ideia de que muitos alunos que ingressam no curso de Educação Física têm a percepção dessa área de estudos como promotora de saúde, restringindo-se, basicamente, ao aspecto biológico (FIGUEIREDO, 2004). Percebeu-se ainda que a única alteração na maneira de pensar dos alunos em relação ao grupo de disciplinas componentes deste grupo ocorreu na disciplina de Cinesiologia ($p < 0,0065$). Neste caso, acredita-se no desconhecimento acerca da própria disciplina e de sua área de atuação científica entre os alunos do primeiro ano; já os alunos concluintes, ao atribuírem valores mais significativos para ela, reforçaram a ideia de valorização da área.

No campo de análise das ciências específicas da área de Educação Física, constatou-se que ocorre a manutenção da maneira de pensar entre os dois grupos pesquisados na maior parte das disciplinas (Atividades Rítmicas e Expressivas, $p < 0,0639$; Técnicas de Estudo e Pesquisa em Educação Física, $p < 0,1055$; Jogos e Brincadeiras Populares, $p < 0,6410$; Ginástica Artística, $p < 0,8481$; Educação Física Adaptada, $p < 0,7963$; Voleibol, $p < 0,1947$; Handebol, $p < 0,7051$; Basquete, $p < 0,8744$; Artes Marciais, $p < 0,0762$; e Futebol, $p < 0,0864$). Verificou-se que, em três componentes específicos (Atividades Aquáticas, Organização em Eventos Escolares e Atletismo), a importância dada pelos alunos concluintes foi menor do que para os ingressantes ($p < 0,0144$, $p < 0,0065$ e $p < 0,0354$, respectivamente). Esta alteração pode representar um *feedback* negativo dos alunos sobre a forma como essas três disciplinas foram desenvolvidas durante o curso, porém não se pode ratificar tal afirmação, pois não era objetivo do questionário aferir individualmente a avaliação sobre os componentes curriculares.

De modo geral, a estruturação do curso de Licenciatura em Educação Física da universidade analisada pouco vem agregando para que os conhecimentos provenientes das Ciências Humanas cheguem à prática profissional do professor de Educação Física. Parece que a teorização do saber-fazer do profissional da área, bem como sua verbalização, é muito importante para os professores universitários, mas nem sempre o é para os profissionais (BETTI & BETTI, 1996).

Considera-se que, na sociedade contemporânea, os ingressantes em um curso superior de Educação Física, frutos de uma estrutura midiática massificadora, que por décadas influenciam, principalmente, o modo de pensar ocidental, fundamentado em um discurso

relacional de esporte/saúde, tendam a identificar sua área de atuação sob esta mesma ótica, porém o que se constata com a análise dos dados empíricos é que, no último semestre do curso, com a formação acadêmica praticamente concluída, pouco tem sido agregado com relação ao que se considera ser um conhecimento que promova um profissional crítico e reflexivo. Inferencialmente, o modo como pensa um aluno ingressante praticamente mantém-se inalterado após seis semestres dentro da universidade.

Acredita-se que a universidade tenha uma responsabilidade muito maior com seu egresso e, principalmente, com a sociedade do que vem exercendo até então. Espera-se que a universidade desempenhe um papel mais efetivo para a superação dos problemas educacionais, preocupando-se não só com o tipo de formação dos professores de Educação Física, mas também com a elaboração de políticas públicas de esporte e lazer (BETTI, 2005).

Considera-se, assim, que um curso de licenciatura deva formar profissionais que se identifiquem com a possibilidade transformadora da realidade social que, historicamente, foi determinada pela classe dominante vigente. Para tanto, considera-se fundamental a apresentação de “uma alternativa capaz de materializar a utopia de uma práxis pedagógica que aponte para superação de um paradigma esportivizante e biologicizante de educação física.” (MASCARENHAS, 1998: 5).

Reforça-se, portanto, a ideia de não se fixar no movimento, mas de compreender-se todo o processo. Para isto, faz-se necessário que o referencial teórico fundamentado nas Ciências Humanas tenha o espaço necessário para permitir a ampliação do universo reflexivo do sujeito (CARVALHO, 2001).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos dados e do referencial bibliográfico, é possível considerar que há, de fato, necessidade de se manter uma discussão efetiva acerca da importância da formação humanística do professor de Educação Física.

Considerando a relevância desse profissional no processo educativo de crianças e jovens em fase escolar e, por outro lado, a pressão exercida pela lógica capitalista sobre a sociedade, o universo acadêmico deveria servir de referência para uma educação significativa e transformadora dos problemas sociais.

Porém, o que se constata inferencialmente é que, em pouco, a universidade tem agregado proveitos na formação acadêmica do discente em Educação Física. Estes, após seis semestres de estudos, mantêm praticamente inalterado o modo de avaliar a importância das disciplinas relacionadas às Ciências Humanas, às Ciências Biológicas e às Ciências Específicas do curso de Educação Física, refletindo muito mais o impacto das imposições sociais do que as experiências universitárias.

Dentro deste cenário, tanto discentes primeiranistas como ultimanistas, em sua maioria absoluta (78% e 77%, respectivamente), do ponto de vista inferencial ($p < 0,5090$), não sabem o significado de Ciências Humanas e sua aplicabilidade na prática profissional do professor de Educação Física.

Deste modo, considera-se que, em virtude de o currículo universitário privilegiar uma formação técnica,

preocupada com a inserção do aluno no mercado de trabalho, de acordo com as exigências técnico-mercadológicas neoliberais, em oposição ao sujeito reflexivo e questionador, não está havendo alteração significativa no modo de pensar ou agir do egresso diante de determinada situação. Comparando-se os grupos da pesquisa à forma como estes responderam que agiriam diante de uma situação de indisciplina durante uma aula ministrada por eles, não se apresentou alteração em seu aspecto atitudinal ($p < 0,1207$).

Portanto, em virtude da necessidade iminente de uma educação superior que reflita os anseios da sociedade como um todo, e não os interesses de uma única classe social, este estudo propõe o aprofundamento do debate acerca da importância das Ciências Humanas na formação acadêmica do professor de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- ANDRIOLI, Antônio Inácio. O lugar das ciências humanas na universidade. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2003.
- BETTI, Irene C. R. & BETTI, Mauro. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. *Motriz*, v. 2, n. 1, p. 10-15, Rio Claro, junho, 1996.
- BETTI, Mauro. Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 19, n. 3, p. 183-197, São Paulo, julho/setembro, 2005.
- CARVALHO, Yara Maria de. Educação Física e Filosofia. In: CARVALHO, Yara Maria de & RÚBIO, Katia (Orgs.). *Educação Física e Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 89-101.
- CASTELLANI FILHO, Lino. 1999. 185f. *A Educação Física no sistema educacional brasileiro*. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas: FE/Unicamp.
- _____. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. 14. ed. Campinas: Papyrus, 1988.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- DAÓLIO, Jocimar. A antropologia social e a Educação Física: possibilidades de encontro. In: CARVALHO, Yara Maria de & RÚBIO, Katia (Orgs.). *Educação Física e Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 27-38.
- FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia; SILVA, Fabiana L. da & CHAN, Betty L. *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. São Paulo: Campus, 2009.
- FIGUEIREDO, Zenólia C. C. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. *Movimento*, v. 10, n. 1, p. 89-111, Porto Alegre, janeiro/abril, 2004.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval & SANFELICE, José L. (Orgs.). *Capitalismo, trabalho e educação*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- MASCARENHAS, Fernando. Educação Física escolar: renovações, modismo, interesses, globalização... e o pulso ainda pulsa. *Pensar a Prática*, v. 1, Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <<http://200.137.221.132/index.php/fe/article/viewArticle/10>>. Acesso em: 23 de setembro de 2008.
- NOZAKI, Hajime T. O mundo do trabalho e o reordenamento da Educação Física brasileira. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 10, n. 1, p. 3-12, Maringá, 1999.
- SANTOS, Boaventura S. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO – UNISA

Nome: _____ RA _____ Sem _____

Formação _____ Idade _____ Sexo: Masc. () Fem. ()

1 – Das disciplinas abaixo relacionadas, **determine o grau de importância** das que você considere fundamentais na **formação acadêmica** para o sucesso da prática profissional do professor de Educação Física:

Pouquíssimo importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Extremamente importante
1	2	3	4	5

- | | | |
|--|---|--------------------|
| () Bases Morfológicas Aplicadas à Educação Física | () Dimensões Históricas da Educação Física | () Voleibol |
| () Atividades Rítmicas e Expressivas | () Crescimento e Desenvolvimento Motor | () Atletismo |
| () Técnicas de Estudo e Pesquisa em Educação Física | () Atividades Aquáticas | () Handebol |
| () Dimensões Filosóficas em Educação Física | () Cinesiologia | () Basquete |
| () Bases Fisiológicas Aplicadas à Educação Física | () Teoria da Motricidade Humana | () Artes Marciais |
| () Jogos e Brincadeiras Populares | () Educação Física Adaptada | () Sociologia |
| () Português Instrumental | () Psicologia da Educação | () Futebol |
| () Ginástica Artística | () Organização em Eventos Escolares | () Ética |
| () Didática Geral | | |

2 – O que são Ciências Humanas e quais seus objetivos?

3 – Durante o primeiro bimestre do ano letivo de determinada escola, o professor de Educação Física opta por trabalhar com o desenvolvimento dos conteúdos do futebol com seus alunos do Ensino Fundamental II. No decorrer das aulas, porém, ele nota que, por diversas ocasiões, ocorreram climas de hostilidade e, mesmo, agressividade por parte de alguns alunos. Como este professor deve agir diante de tal situação?
